



Prefeitura Municipal de Russas  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE DE RUSSAS



**RESOLUÇÃO CMS/Russas nº 001/2023**

Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Russas/CE, no uso de suas competências e atribuições conferidas pelas Leis Federais nº 8.080/90 e 8.142, e Leis Municipais nº 410/92, alterada pela Lei Municipal nº 730/2000, atualizada pela Lei 1.936/2021 que instituiu e reformulou o CMS e ainda seu Regimento Interno.

**Considerando** que a Lei Federal Nº 8.080/90 que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;

**Considerando** que a Lei Federal Nº 8.142/90 de 28 de dezembro de 1990, dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde;

**Considerando** que a Lei Federal Nº 8.142/90 de 28 de dezembro de 1990, dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde;

**Considerando** que o Conselho Municipal de Saúde - C.M.S. é o órgão de atuação legítima para formular e deliberar sobre políticas e o controle da execução das ações e serviços de saúde, no âmbito do município de Russas, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros;

**Considerando** a Portaria GMMS nº 2488, de 21/10/2011 que reza sobre a Política Nacional da Atenção Básica.

**Considerando** a Portaria 399/GM, de 22 de fevereiro de 2006, que aprova as Diretrizes Operacionais do Pacto pela Saúde 2006;

**Considerando** a necessidade alteração no Plano Municipal de Saúde 2022-2025, devido a erros de digitação nas metas, que compromete os resultados pactuados.

**RESOLVE:**

1º - Aprovar as alterações do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, conforme reunião deste colegiado realizada no dia 18 de janeiro de 2023.

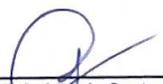
Parágrafo único: as alterações aprovadas constam no anexo desta resolução.

  
\_\_\_\_\_  
Ana Kelly Leição de Castro  
Presidente do CMS/Russas

  
\_\_\_\_\_  
Francisca Regiane de Freitas Silveira  
Vice Presidente do CMS/Russas

  
\_\_\_\_\_  
Francisco Oberlando Nascimento de Mendonça  
Secretário Geral do CMS/Russas

  
\_\_\_\_\_  
Ana Maria Régis  
Secretária Adjunta do CMS/Russas

  
\_\_\_\_\_  
Ana Kelly Leição de Castro  
Secretária Municipal de Saúde

Homologo a Resolução CMS / Russas nº 001/2023, que entra em vigor na data de sua assinatura, considerando a Lei Municipal 1.936/2021 e a Lei Federal Nº 8.142/1990.

Conselho Municipal de Saúde - CMS, Russas, 20 de janeiro de 2023



# PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE RUSSAS – 2022 a 2025

RUSSAS – CEARÁ  
DEZEMBRO – 2021



**Sávio Gurgel Nogueira**  
Prefeito

**Márcio Carvalho Sombra**  
Vice-Prefeito

**Ana Kelly Leitão de Castro**  
Secretária Municipal de Saúde

**Fatima Maria de Castro Romão**  
Secretária Adjunta de Saúde

**Adriano de Lima Nogueira**  
Coordenador da Saúde Sexual e Reprodutiva - SSR

**Alana Claudia Lima Barbosa**  
Coordenadora do Laboratório de Análises Clínicas

**Ana Samara Félix de Araújo Campos**  
Ouvidora do SUS

**Antônia Nara Vieira Araújo**  
Coordenadora do Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria - CARA

**Carlos Alexandre Matoso Chagas**  
Coordenador do Setor de Transporte Sanitário Eletivo

**Lorena Santiago Gurgel**  
Coordenadora da Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF

**Dedianny Cristinny da Silva Souza**  
Auditoria Ambulatorial

**Elaine Michele de Souza Nogueira**  
Coordenadora do Programa Saúde na Escola – PSE

**Eliane Araújo de Lima**  
Direção de Enfermagem da UPA

**Francisco Narcélio Nobre Sombra**  
Coordenador do Almoxarifado

**Gustavo de Araripe Nogueira**  
Auditoria Médica



**Jairo Rodrigues Lima**

Coordenador das Endemias e Controle de Zoonoses

**John Lennon Alexandre Lima**

Coordenador dos Transportes de Urgência e Emergência

**Luana Helen Rebouças Santiago**

Coordenadora dos Agentes Comunitários de Saúde

**Márcia Maria de Santiago**

Coordenadora da Vigilância Sanitária e Ambiental

**Maria Iolanda da Silva**

Coordenadora da Vigilância Epidemiológica

**Maricleidia da Silva**

Coordenadora do Centro Especializado em Reabilitação - CER

**Marinna Maria Lima Santiago**

Coordenadora da Saúde Bucal

**Nadja Cristina Bezerra da Silva**

Coordenadora do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS GERAL II

**Ranielle Fernandes Pimenta**

Direção Clínica da Unidade de Pronto Atendimento – UPA

**Renata Bezerra da Silva**

Coordenadora da Atenção Primária à Saúde

**Rosilene Pascoal da Silva**

Coordenadora do Serviço de Atenção Especializada – SAE

**Sáloa Maia Peres**

Coordenadora da Imunização

**Sandra Teixeira Nogueira**

Coordenadora do Centro de Especialidades Médicas

**Solange Helena de Oliveira Freitas**

Coordenadora da Vigilância Alimentar e Nutricional - VAN

**Tamara Loureiro Gurgel**

Coordenadora Geral da Unidade de Pronto Atendimento - UPA

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>05</b>
1.1	Objetivos	05
1.2	Missão	05
1.3	Valores	05
1.4	Visão de Futuro	06
<b>2</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO</b>	<b>06</b>
2.1	Histórico	06
2.2	Situação Socioeconômica	06
2.3	Situação Ambiental	07
2.4	Situação Educacional	07
<b>3</b>	<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>	<b>07</b>
3.1	Vigilância Epidemiológica	08
3.1.1	Situação de Natalidade	08
3.1.2	Situação de Morbidade	09
3.1.3	Situação de Mortalidade	10
3.1.4	Doenças de Notificação Compulsória	11
3.1.5	Imunização	11
3.1.5.1	Cobertura Vacinal	12
3.2	Vigilância Sanitária e Ambiental	13
3.3	Controle de Endemias e Zoonoses	13
<b>4</b>	<b>ATENÇÃO À SAÚDE</b>	<b>13</b>
4.1	Redes de Atenção à Saúde	16
4.1.1	Rede Materno-Infantil	17
4.1.2	Rede de Urgência e Emergência	18
4.1.3	Rede da Pessoa com Deficiência	18
4.1.4	Rede de Atenção Psicossocial	19
<b>5</b>	<b>GESTÃO</b>	<b>20</b>
5.1	Instrumentos de Planejamento do SUS	20
5.2	Gestão de Pessoas e Educação Permanente	20
5.3	Controle Social	21
5.3.1	Ouvidoria	21
5.3.2	Conselho Municipal da Saúde	21
5.3.3	Conferencia de Saúde	22
<b>6</b>	<b>DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS 2022 – 2025</b>	<b>22</b>
<b>7</b>	<b>PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>31</b>
<b>8</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>32</b>



## 1. INTRODUÇÃO

O exercício da gestão da saúde atribui, aos três níveis de governo, responsabilidades e prerrogativas para o cumprimento das diretrizes e a garantia dos princípios do SUS.

A Lei Federal 8142/90 prevê dois instrumentos para um exercício efetivo da gestão da saúde para os gestores do SUS, quais sejam: PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE e RELATÓRIO DE GESTÃO.

A elaboração do Plano Municipal de Saúde – 2022 - 2025 visa sistematizar o conjunto de intenções políticas e ações estratégicas da gestão municipal para atender as necessidades de saúde da população durante os três últimos anos de uma gestão e o primeiro ano do governo seguinte, garantindo, assim a continuidade das ações e serviços em consonância com a programação orçamentária.

Regido pelo art. 3º da Portaria GM/MS nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, o Plano de Saúde é um instrumento central do planejamento em cada esfera de governo que consolida os objetivos e as diretrizes do SUS e utiliza os indicadores dos Sistemas de Informação em Saúde como ferramenta de planejamento.

### 1.1. OBJETIVOS

- Superar as dificuldades quando os recursos disponíveis são menores que os necessários;
- Acompanhar a dinamicidade das situações a serem enfrentadas;
- Garantir direcionalidade às ações a serem desenvolvidas;
- Corrigir rumos, enfrentar imprevistos e sempre caminhar em direção aos objetivos que se quer alcançar.

### 1.2. MISSÃO

Assegurar a implementação da Política Municipal de Saúde, através da articulação entre as diversas instâncias no sistema, visando a melhoria da qualidade de vida e de saúde da população russana.



### 1.3. VALORES

- Universalidade
- Respeito às Crenças
- Equidade
- Honestidade
- Solidariedade
- Ética
- Justiça Social
- Integralidade

### 1.4. VISÃO DE FUTURO

Famílias russanas com uma maior expectativa de vida, maior escolaridade, menor incidência de doenças e incapacidades, convivendo num ambiente saudável, produzindo bens e serviços de qualidade, desenvolvendo o autocuidado, exercendo o controle social em condições de bem-estar, amparadas por uma rede de proteção social centrada num sistema de saúde integrado, tendo como base, uma atenção primária universal, determinando a organização dos níveis de atenção secundária e terciária dentro de um padrão eficiente, resolutivo e humanizado.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

### 2.1. HISTÓRICO:

O município de Russas está localizado na região do Baixo Jaguaribe do Estado do Ceará, compreende uma área de 1.614,3 km<sup>2</sup>, a uma distância de 162 km da capital Fortaleza. O acesso ao município é feito através da BR 116 que liga o município à Fortaleza; limita-se com os municípios de: Jaguaruana, Morada Nova, Limoeiro do Norte, Quixeré, Palhano e Beberibe.

Sua população é de 79.550 habitantes (2021) e possui 7 (sete) distritos, assim distribuídos: **Sede, Lagoa Grande, Peixe, Bonhu, São João de Deus, Flores e Timbaúba Nossa Senhora das Dores.** Possui 25 (vinte e cinco) Equipes Saúde da Família e 18 (dezoito) Equipes de Saúde Bucal, e 150 (cento e cinquenta) Agentes Comunitários de Saúde - ACS para dar cobertura no nível da Atenção Primária à Saúde.

Russas constitui um dos mais importantes centros populacionais e econômico do Vale do Jaguaribe. Conhecida como a “Capital do Vale do Jaguaribe”, “Terra da Laranja Doce”, “Terra das Telhas Vermelhas”, e “Terra de Dom Lino foi criada em 1766, através da Lei Orgânica, através da Carta Régia. A toponímia é proveniente da criação de cavalos e éguas por um fazendeiro local e o gentílico é Russano.



## 2.2. SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA

Com IDH de 0,674, mantém a posição de 12o no ranking do estado do Ceará. Atualmente a economia é baseada no comércio, prestação de serviços, agronegócio (Projeto Tabuleiro de Russas) e indústrias. Possui grande polo ceramista, sendo o maior produtor de telha colonial do Nordeste. Sua taxa de cobertura na zona urbana de água é 97,02% e de esgoto: 42,01%. As principais atividades econômicas se distribuem em empregos formais na Indústria, comércio, agropecuária, serviços e administração pública.

Conta com equipamentos federais (UFC, Receita Federal, Banco do Brasil, INSS, DNIT) e estaduais (1º Batalhão Militar, CREDE 10, Coordenadoria da Área Descentralizada de Saúde – ADS Russas, DETRAN, CAGECE) nas diversas áreas.

Tradicionalmente a população comemora o aniversário do município dia 6 de Agosto, data da sua emancipação. Participa do festival junino com diversos grupos de quadrilha municipais e estaduais. Tem envolvimento em movimentos religiosos, sendo tradicional a Festa da Padroeira Nossa Senhora do Rosário, comemorada em sete de Outubro.

## 2.3. SITUAÇÃO AMBIENTAL

Os aspectos climáticos demonstram um clima tropical quente semiárido com pluviosidade anual de 857,7mm. A temperatura mantém média de 26º a 28º e período chuvoso ocorre de janeiro a abril. Seu relevo é constituído por depressão sertaneja e planície fluvial, a vegetação predominante é a caatinga arbustiva aberta e densa, complexo vegetacional da zona litorânea e floresta mista dicotillo palmácea baixo Jaguaribe. A Bacia Hidrográfica é Baixo Jaguaribe, Metropolitana (IPECE, 2015).

## 2.4. SITUAÇÃO EDUCACIONAL

A Rede municipal de educação tem 37 escolas de ensino fundamental e mantém 11.566 alunos matriculados com 522 professores em atuação na atenção básica (IPECE, 2015).

A taxa de aprovação no ensino fundamental é de 93,7% e de 87% no ensino médio.

A taxa de abandono no ensino fundamental corresponde a 0,1% e de 7,5% no ensino médio (IPECE, 2015).

### 3. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde atua efetivamente de maneira transversal nos três níveis de complexidade, através dos Núcleos: Vigilância Epidemiológica - VIGEPI, Controle de Endemias e Zoonoses e Vigilância Sanitária e Ambiental - VISA.

#### 3.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A importância dos dados demográficos aqui apresentados são de fundamental relevância na medida em que possibilita dimensionar a população-alvo das ações em serviços de saúde e orientar os processos de planejamento, gestão e avaliação de suas políticas, tanto para a população geral quanto para os grupos específicos, tais como as crianças, adolescentes, idosos, homens e mulheres (Tabela 1).

**TABELA 1: População residente por faixa etária e sexo, Russas, 2020**

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
<b>Menor 1</b>	498	430	928
<b>1 a 4</b>	2.205	2.150	4.355
<b>5 a 9</b>	2.659	2.537	5.196
<b>10 a 14</b>	2.949	2.645	5.594
<b>15 a 19</b>	3.067	3.131	6.198
<b>20 a 24</b>	3.644	3.598	7.242
<b>25 a 29</b>	3.530	3.571	7.101
<b>30 a 34</b>	3.520	3.558	7.078
<b>35 a 39</b>	3.235	3.365	6.600
<b>40 a 44</b>	2.838	2.908	5.746
<b>45 a 49</b>	2.385	2.535	4.920
<b>50 a 54</b>	2.121	2.284	4.405
<b>55 a 59</b>	1.868	2.057	3.925
<b>60 a 64</b>	1.302	1.449	2.751
<b>65 a 69</b>	981	1.290	2.271
<b>70 a 74</b>	831	1.029	1.860
<b>75 a 79</b>	548	758	1.306
<b>80 e +</b>	548	858	1.406
<b>Total</b>	<b>38.729</b>	<b>40.153</b>	<b>78.882</b>

Fonte: IBGE, Censos e Estimativas/2020.

### 3.1.1 SITUAÇÃO DE NATALIDADE

A natalidade no município vem diminuindo ao longo dos anos, apresentando as taxas descritas na tabela 2:

**Tabela 02: Taxa de natalidade, Russas, 2017 a 2020.**

Natalidade	2017	2018	2019	2020
<b>Número de nascidos vivos</b>	983	1.001	952	928
<b>População Residente</b>	76.475	76.884	78.194	78.882
<b>Taxa de natalidade</b>	12,85	13,02	12,17	11,76

FONTE: IBGE, 2017 a 2020; TABNET CEARÁ 2017 a 2020

### 3.1.2 SITUAÇÃO DE MORBIDADE

A transição do perfil epidemiológico em Russas apresenta-se de forma a demonstrar alterações na classificação das principais causas relacionadas a morbidade hospitalar.

O município apresenta a **gravidez, parto e puerpério** (16,71%) como principal causa de morbidade hospitalar, seguida de **algumas doenças infecciosas e parasitárias** (14,53%) e **doenças do aparelho respiratório** (11,59%).

**Tabela 03: Número de internações, segundo CID 10, Russas, 2020.**

CAP.	CID 10	Internações
I	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	830
II	Neoplasias (tumores)	321
III	Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	75
IV	Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	160
V	Transtornos mentais e comportamentais	21
VI	Doenças do sistema nervoso	113
VII	Doenças do olho e anexos	7
VIII	Doenças do ouvido e da apófise mastóide	25
IX	Doenças do aparelho circulatório	369
X	Doenças do aparelho respiratório	662
XI	Doenças do aparelho digestivo	538
XII	Doenças da pele e do tecido subcutâneo	157
XIII	Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	63
XIV	Doenças do aparelho geniturinário	441
XV	Gravidez, parto e puerpério	955
XVI	Algumas afec originadas no período perinatal	123

<b>XVII</b>	Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	21
<b>XVIII</b>	Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	114
<b>XIX</b>	Lesões enven e alg out conseq causas externas	639
<b>XXI</b>	Contatos com serviços de saúde	80
-	<b>TOTAL</b>	<b>5.714</b>

FONTE: SIH/SUS – 2020 (com acesso em 02/10/2021)

As causas externas representam 11,18% do total das internações com maior prevalência na faixa etária de 20 a 49 anos. Importante causa de morbidade que segue padrão mundial, onde há maior proporção no sexo masculino (223 internações) do que no sexo feminino (100), vítimas de lesões, envenenamento e outros agravos consequentes por causas externas.

Dentre as doenças de notificação compulsória, a maior incidência foi a pandemia COVID 19, seguida de dengue e acidentes por animais peçonhentos.

### 3.1.3 SITUAÇÃO DE MORTALIDADE

No município de Russas em 2020, o perfil das causas de morte tem mudado de forma importante, delineando um novo cenário para a atuação da política pública, com redução das causas externas e aumento das mortes por doenças infecciosas e parasitárias, seguida das neoplasias e doenças do aparelho circulatório.

**Tabela 04: Número de óbitos, segundo CID 10, Russas, 2020.**

CAP.	CID 10	Óbitos
<b>I</b>	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	91
<b>II</b>	Neoplasias (tumores)	89
<b>III</b>	Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5
<b>IV</b>	Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	47
<b>V</b>	Transtornos mentais e comportamentais	9
<b>VI</b>	Doenças do sistema nervoso	18
<b>IX</b>	Doenças do aparelho circulatório	88
<b>X</b>	Doenças do aparelho respiratório	56
<b>XI</b>	Doenças do aparelho digestivo	13
<b>XII</b>	Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6
<b>XIII</b>	Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2
<b>XIV</b>	Doenças do aparelho geniturinário	11
<b>XV</b>	Gravidez, parto e puerpério	-
<b>XVI</b>	Algumas afec originadas no período perinatal	8
<b>XVII</b>	Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-

10

<b>XVIII</b>	Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11
<b>XIX</b>	Lesões enven e alg out conseq causas externas	66
<b>XXI</b>	Contatos com serviços de saúde	-
-	<b>TOTAL</b>	<b>520</b>

FONTE: Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM – 2020 (com acesso em 02/10/2021)

O aumento da população idosa em decorrência, principalmente, do importante declínio nas taxas de fecundidade, combinado ao aumento da esperança de vida, também têm reflexos sobre o perfil das causas de morte.

As doenças infecciosas e parasitárias, as neoplasias e as doenças do aparelho circulatório foram as principais causas de morte, correspondendo por 17,5%, 17,1% e 16,9% do total das mortes, respectivamente. As causas externas ficaram em quarto lugar, respondendo por 12,69% (SIM, 2020).

Observa-se que as causas de morte variaram segundo a faixa etária. A faixa etária mais atingida foi acima dos 65 anos. Na faixa de 15 a 34 anos, destacam-se as causas externas (homicídios) que têm atingido principalmente homens jovens, com redução da expectativa de vida nessa população, evidenciando-se como questão de saúde pública relevante.

### 3.1.4 DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

TABELA 5: Casos notificados, segundo ano, Russas, 2020 – 2021.

AGRAVO	2020	2021
Sífilis Congênita	2	-
Sífilis não especificada	13	37
Doenças Exantemáticas – Sarampo	1	-
Toxoplasmose	3	6
Sífilis em Gestante	18	19
Atendimento anti-rabico	587	615
Acidente por animais peçonhentos	114	108
Violência Interpessoal / Autoprovocada	40	65
Criança exposta HIV	4	2
Gestante HIV	2	3
Leptospirose	-	5
<b>TOTAL</b>	<b>784</b>	<b>860</b>

FONTE: SINAN/COORDENADORIA DE RUSSAS

### 3.1.5 IMUNIZAÇÃO



A imunização é o processo pelo qual uma pessoa se torna imune ou resistente a uma doença infecciosa, normalmente pela administração de uma vacina. As vacinas estimulam o próprio sistema imunológico do corpo a proteger a pessoa contra infecções ou doenças posteriores, evitando doenças, incapacidade e mortes por enfermidades preveníveis por vacinas, tais como câncer do colo do útero, difteria, hepatite B, sarampo, caxumba, coqueluche, pneumonia, poliomielite, doenças diarreicas por rotavírus, rubéola, tétano e etc.

As ações de vacinação e vigilância apresentam impacto positivo na prevenção e controle de doenças imunopreveníveis refletindo diretamente na qualidade e expectativa de vida da população. Dentre as ações, destacam-se: operacionalizar o processo de vacinação de rotina e campanhas, acompanhar as notificações de eventos adversos pós-vacinação, controle de imunobiológicos especiais, organizar capacitações, monitoramento de coberturas vacinais e distribuição de imunobiológicos.

### 3.1.5.1 COBERTURA VACINAL

**TABELA 6: Cobertura vacinal de crianças < 1 ano e 1 ano, segundo imunobiológicos do Calendário Vacinal do Programa Nacional de Imunização (PNI), Russas, 2017 – 2021.**

Imunobiológico	2017	2018	2019	2020	2021
<b>BCG</b>	101,02	107,97	93,79	10,58	85,92
<b>DTP – 01 ano (1º REF)</b>	102,72	93,23	71,72	68,46	59,03
<b>FA (&lt; 1 ano)</b>	0,20	0,22	0,10	0,00	7,56
<b>Hepatite A</b>	102,85	97,93	101,22	77,31	72,37
<b>Hepatite B (&lt; 1 ano)</b>	103,76	104,69	82,20	76,20	70,90
<b>Menigocócica Conj. C (1 ano)</b>	97,97	106,33	102,75	74,77	69,12
<b>Menigocócica Conj. C (&lt; 1 ano)</b>	97,76	108,52	101,32	74,57	70,27
<b>Pentavalente (&lt; 1 ano)</b>	103,76	104,69	82,20	76,20	70,90
<b>Pneumocócica (1 ano)</b>	97,15	106,44	103,46	74,97	69,96
<b>Pneumocócica (&lt; 1 ano)</b>	99,80	108,62	103,46	68,97	70,90
<b>Poliomielite (&lt; 1ano)</b>	101,93	104,37	101,63	74,16	68,49
<b>Poliomielite (VOP/VIP) (1º REF)</b>	94,21	101,31	98,78	55,04	51,47
<b>Rotavírus Humano</b>	100,00	107,42	102,14	67,24	68,17
<b>Tríplice Viral – D1</b>	97,56	107,21	102,64	77,42	74,58
<b>Tríplice Viral – D2</b>	103,25	96,29	100,61	69,58	69,54
<b>Varicela</b>	102,64	96,18	99,49	72,94	72,79

Fonte: SIPNI WEB, 2022.

### 3.2 VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Vigilância Sanitária é um conjunto de ações no âmbito das práticas de saúde coletiva, assentada em várias áreas do conhecimento técnico científico e em bases jurídicas que lhe confere o poder de normatização, educação, avaliação e intervenção, capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, visando garantir a qualidade do processo de produção, distribuição e consumo de bens e serviços relacionados à saúde, e das condições de vida e trabalho dos cidadãos. Visa a promoção e proteção da saúde da população, através da identificação e controle permanente de fatores de riscos à saúde individual e coletiva.

### 3.3. CONTROLE DE ENDEMIAS E ZONOSSES

O Controle de Endemias e Zoonoses é responsável pela prevenção e monitoramento das arboviroses no município, fazendo o controle do vetor causador da Dengue, Zika e Chikungunya. Esse controle é feito através das visitas domiciliares (residências, pontos estratégicos, comércios e terrenos baldios), com a inspeção de depósitos e eliminação de potenciais focos do mosquito, com tratamentos químicos (larvicida), biológicos (peixamento) e mecânico (eliminação de garrafas, depósitos) e também realizando a educação em saúde.

Atua na prevenção das Zoonoses, com foco na Leishmaniose Visceral e Raiva, através dos exames de DPP (demanda espontânea e rotina), vacinação e borrifação em caso de localidades que apresentem casos positivos. Realiza também ações como a inspeção com a captura de animais peçonhentos (escorpião) e a consequente educação em saúde, bem como o combate à doença de chagas, realizando a captura dos triatomíneos e a borrifação em residências positivas.

## 4. ATENÇÃO À SAÚDE

A Rede Pública de Saúde do município de Russas disponibiliza os serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde com o propósito de promover, prevenir, recuperar, reabilitar e manter a saúde dos munícipes.

Estes serviços encontram-se disponíveis aos usuários do SUS, através dos níveis de Atenção Primária, Secundária e fluxo para Terciária, conforme quadro abaixo.

**Quadro 1: Demonstrativo da Rede Municipal de Serviços, Russas, 2021.**

CNES	INE	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	ESF/SB
<b>2564009</b>	102423	UBS da Várzea Alegre I	ESF/SB
	1582127	UBS da Várzea Alegre II	ESF
<b>2564017</b>	102431	UBS do Bonhu	ESF/SB
<b>2564025</b>	102458	UBS do Retiro	ESF/SB
<b>2564033</b>	102466	UBS do Mutirão I	ESF/SB
	1605259	UBS do Mutirão II	ESF
<b>2564041</b>	102474	UBS do Dom Lino I	ESF/SB
	1544292	UBS do Dom Lino II	ESF/SB
<b>2564068</b>	102482	UBS da Vila Gonçalves	ESF/SB
<b>2564076</b>	102490	UBS do Planalto	ESF/SB
<b>2564084</b>	102504	UBS de Flores I	ESF/SB
	102598	UBS de Flores II	ESF/SB
<b>2564106</b>	102512	UBS do Jardim São José	ESF/SB
<b>2564114</b>	102520	UBS da Lagoa Grande	ESF/SB
<b>2724715</b>	102539	UBS de Bom Sucesso	ESF
<b>2724758</b>	102547	UBS de Ingá	ESF/SB
<b>2724960</b>	102555	UBS da Catumbela I	ESF/SB
	1605267	UBS da Catumbela II	ESF
<b>2725401</b>	102563	UBS da Pitombeira	ESF/SB
<b>2726017</b>	102571	UBS de São João de Deus	ESF/SB
<b>7312571</b>	1482890	UBS do Peixe	ESF/SB
<b>7494491</b>	1526510	UBS de Nossa Senhora de Fátima	ESF
<b>0215821</b>	2071533	UBS do Sítio Canto	ESF/SB
<b>9599789</b>	1671766	UBS de Miguel Pereira	ESF
<b>9929037</b>	1689762	UBS de Bento Pereira	ESF
<b>7390297</b>		Academia da Saúde de Russas	
<b>0472042</b>		Centro de Imunização	
CNES	<b>ATENÇÃO MÉDIA COMPLEXIDADE MUNICIPAL</b>		
<b>3831639</b>	Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II		
<b>6408850</b>	Serviço de Atenção Especializada – SAE		
<b>6736785</b>	Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF		
<b>6872336</b>	Laboratório de Análises Clínicas José Augusto Paz - LAC		
<b>7053797</b>	Núcleo de Vigilância Sanitária e Ambiental - NUVISA		
<b>7399626</b>	Unidade de Pronto Atendimento de Russas – UPA 24h		
<b>9169695</b>	Centro de Especialidades Médicas – Margarida Leandro		
<b>9834745</b>	Centro Especializado em Reabilitação – CER II (física e intelectual)		
<b>4011899</b>	Secretaria Municipal de Saúde de Russas		
<b>9102329</b>	Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria.		
CNES	<b>UNIDADES HOSPITALARES</b>		
<b>2328003</b>	Hospital e Casa de Saúde de Russas – HCSR		
<b>2328011</b>	Hospital Maternidade Divina Providência - HMDP		

CNES	ATENÇÃO MÉDIA COMPLEXIDADE ESTADUAL
<b>6022464</b>	Coordenadoria Regional de Saúde de Russas
<b>6405231</b>	Centro de Especialidades Odontológicas – CEO III
<b>6435041</b>	Laboratório Regional de Próteses Dentárias de Russas
<b>7320418</b>	Policlínica Regional Dr. José Martins de Santiago
<b>7435053</b>	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 59
<b>7435185</b>	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 67

FONTE: CNES, 2021

A Atenção Primária à Saúde (APS) dispõe de 25 (vinte e cinco) Equipes da Estratégia Saúde da Família, apresentando 100% de cobertura, 18 (dezoito) Equipes de Saúde Bucal e 1 (um) Polo Academia da Saúde.

No âmbito da Média e Alta Complexidade - MAC, a atenção secundária conta com 1 (um) Centro de Atenção Psicossocial - CAPS do tipo II, 1 (um) Centro de Especialidades Médicas que atualmente oferta serviços médicos com 8 (oito) especialidades, 1 (um) Serviço de Atenção Especializada - SAE para atendimento às doenças infecciosas/ HIV/AIDS e 1 (um) Centro Especializado em Reabilitação - CER II com atendimento em reabilitação física e intelectual.

O Serviço de Apoio Diagnóstico em Análises Clínicas conta com 2 (dois) laboratórios, 1 (um) de natureza pública e 1 (um) de natureza privada. O laboratório privado foi contratado para complementação dos exames laboratoriais.

Associam-se a estes, 01 (uma) Policlínica tipo I, com oferta de serviços de 10 (dez) especialidades médicas e um Centro de Especialidades Odontológicas - CEO que dispõe de 06 (seis) especialidades, ambos os serviços são de âmbito regional e gerenciados pelo Consórcio Público de Saúde da Região de Saúde de Russas, com financiamento tripartite.

A assistência hospitalar conta com duas unidades, 1 (uma) de natureza filantrópica, conveniada 100% SUS - Hospital e Casa de Saúde de Russas que é Polo Regional da assistência nas clínicas médica, materno infantil, urgência e emergência, traumato-ortopedia e cirurgia geral com garantia de assistência nas 24 horas do dia. A outra unidade, o Hospital e Maternidade Divina Providência de Russas é de natureza privada, contratualizada para atendimento ambulatorial ao SUS, ofertando Serviço de Apoio Diagnóstico em tomografia, mamografia, densitometria óssea e hemodiálise para Russas e municípios vizinhos.

Os leitos hospitalares encontram-se distribuídos entre as clínicas médica, cirúrgica, pediátrica, traumatológica e gineco-obstétrica, conforme tabela abaixo.

**QUADRO 2: Distribuição de Leitos do Hospital e Casa de Saúde de Russas, 2021.**

CLÍNICA	ESPECIALIDADES	EXISTENTES	SUS
CIRÚRGICA	Buco maxilo	01	<b>01</b>
	Cirurgia Geral	14	<b>14</b>
	Ortopedia/Traumatologia	10	<b>10</b>
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>25</b>	25
CLÍNICO	Clínica Geral	23	<b>23</b>
	Neonatologia	10	<b>10</b>
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>33</b>	33
OBSTÉTRICA	Cirúrgica	08	<b>08</b>
	Clínica	10	<b>10</b>
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>18</b>	18
PEDIÁTRICA	Cirúrgica	07	<b>07</b>
	Clínica	10	<b>10</b>
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>17</b>	17
OUTRAS ESPECIALIDADES	Crônico	01	<b>01</b>
	Psiquiatria	01	<b>01</b>
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>02</b>	02
COMPLEMENTAR	Suporte Ventilatório Pulmonar	02	<b>02</b>
	Unidade de Isolamento	03	<b>03</b>
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>05</b>	05
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>100</b>	<b>100</b>

FONTE: CNES, 2021 (com acesso em 04/10/2021).

A Atenção às Urgências ocorre com apoio do Serviço de Atendimento Móvel - SAMU, que dispõe de uma Unidade de Suporte Básico - USB e uma Unidade de Suporte Avançado - USA, com garantia de atendimento 24 horas/dia.

A Assistência Farmacêutica compreende os três componentes, básico, estratégico e especializado sob gestão descentralizada da Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF. Os medicamentos da atenção básica estão distribuídos em 21 farmácias satélites e 01 Farmácia Central, que dispensa medicamentos do componente estratégico e especializado seguindo os protocolos do Ministério da Saúde.

#### 4.1 REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

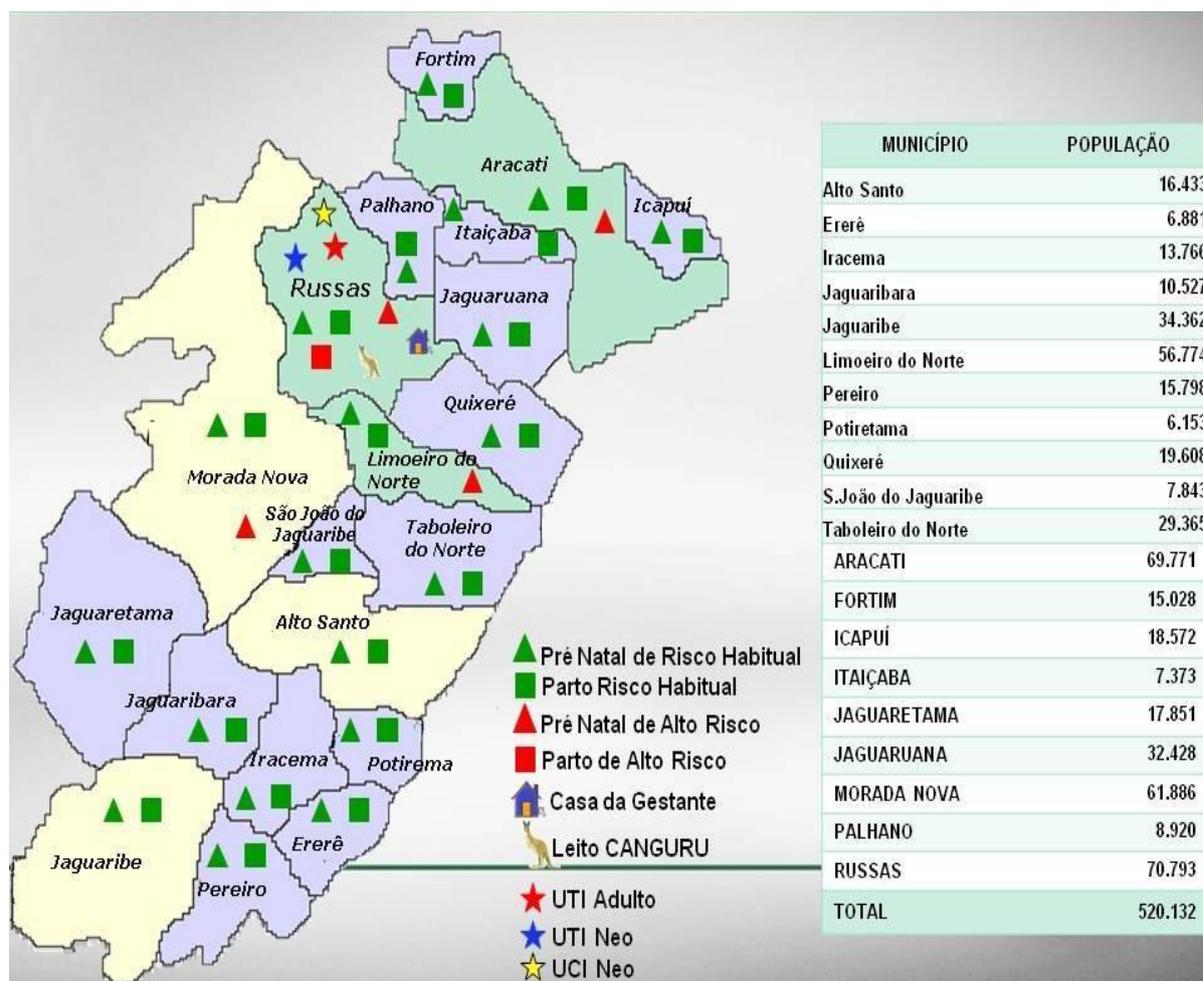
O fluxo assistencial a Rede de Atenção a Saúde é regulado, tendo como objetivos a organização, o controle, o gerenciamento e a priorização do acesso aos níveis primário, secundário e terciário dentro do Sistema Único de Saúde.

A Unidade Básica de Saúde, coordenadora e ordenadora do cuidado é a porta de entrada no sistema e iniciará o processo de regulação dos usuários para outros níveis de atenção. O processo regulatório é realizado por meio da ficha de referência (duas vias) contendo motivo do encaminhamento, resultados de exames, condutas anteriormente realizadas, impressão diagnóstica e classificação da prioridade dentro do sistema. A documentação de identificação do usuário deve constar em anexo.

Os usuários através do serviço municipal de Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria (CARA) são regulados, após inserção no sistema de informação pertinente a cada serviço de atendimento dentro da rede assistencial e conforme fluxo de acesso.

No desenho de regionalização do Estado do Ceará, encontra-se inserido nas Redes de Atenção à Saúde a seguir:

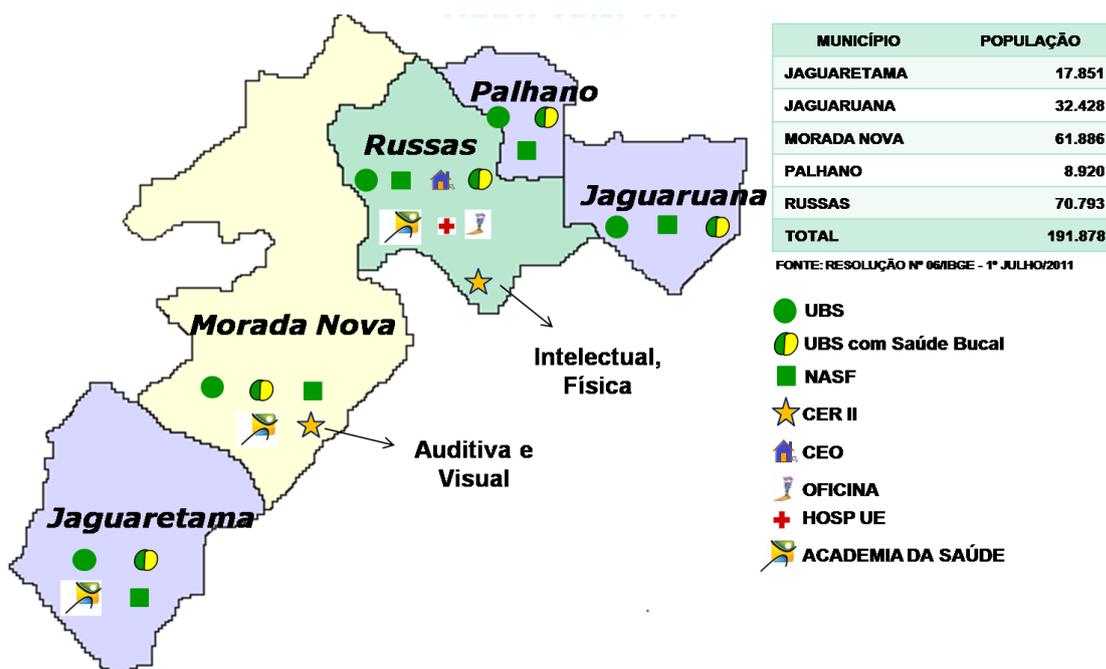
#### 4.1.1 REDE MATERNO-INFANTIL



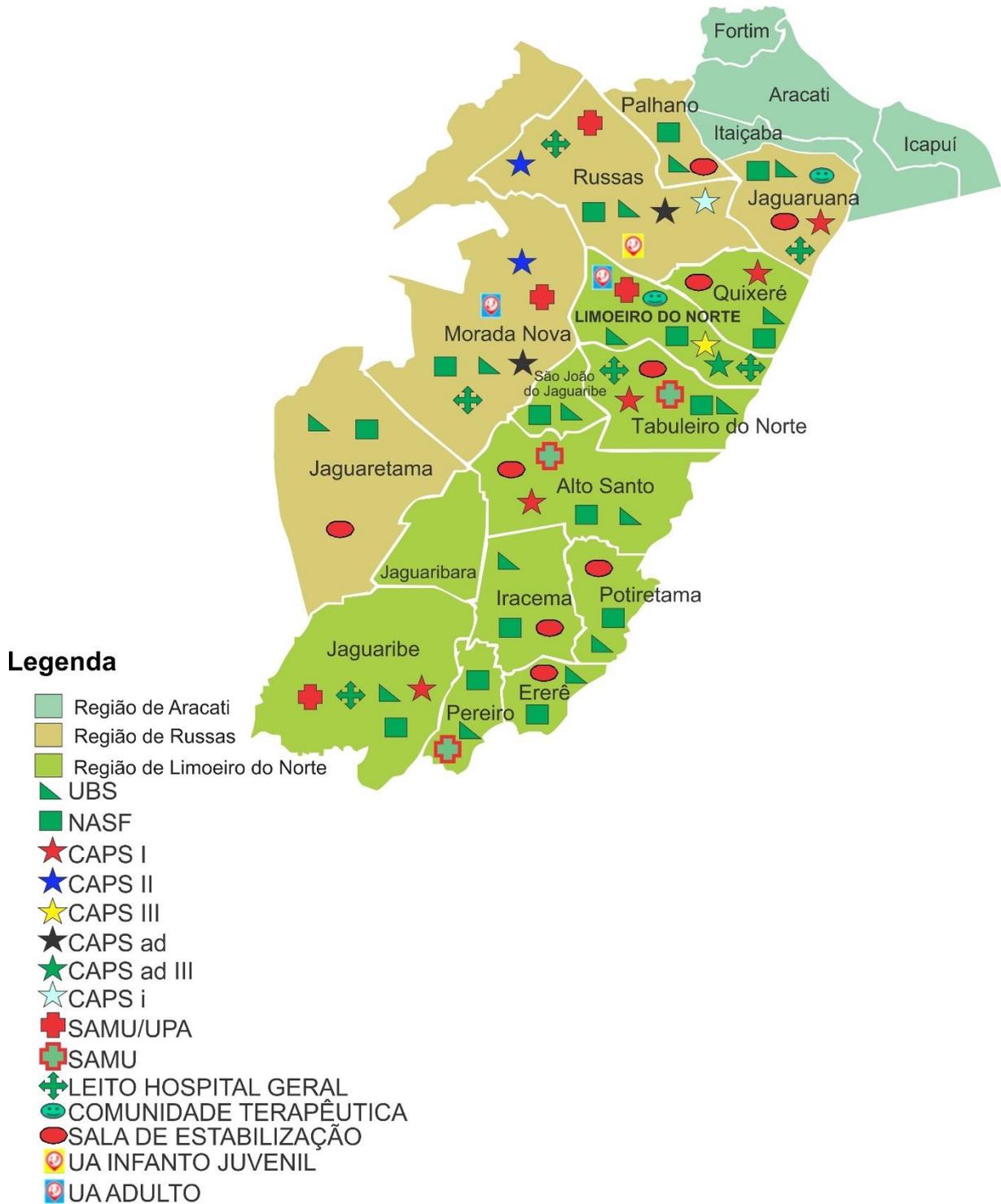
#### 4.1.2 REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



#### 4.1.3 REDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA



#### 4.1.4 REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL





## 5. GESTÃO

### 5.1 INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DO SUS

O Planejamento no Sistema Único de Saúde de Russas desenvolve ações em conformidade com o decreto nº 7.508/2011 e as Portarias Consolidadas nº 3 e nº 6, de 27 de setembro de 2017. Enquanto mecanismo de orientação para a Gestão do SUS teve sua expressão a partir do Plano Plurianual do Governo Municipal. As demandas oriundas das reuniões nos distritos, por ocasião da 10ª Conferência Municipal de Saúde, realizada no dia 15 de setembro de 2021 estão descritas no Plano Municipal de Saúde e Programação Anual de Saúde.

As ações idealizadas para o período de 2022-2025, foram consensuadas por meio de um processo participativo e ascendente e teve como bases propositivas: Análise do Sistema de Saúde apresentada em audiência pública; Relatório de Pactuação Interfederativa de Indicadores; Conferência Municipal de Saúde; Conselho Municipal de Saúde (reuniões e deliberações); Relatórios Quadrimestrais e Relatórios Anuais de Gestão de anos anteriores.

### 5.2. GESTÃO DE PESSOAS E EDUCAÇÃO PERMANENTE

Para o quadriênio 2022-2025 propõe-se o avanço das políticas de qualificação profissional e valorização do trabalhador, com mecanismos tais como a execução do Plano Municipal de Educação Permanente elaborado em novembro de 2021 e o Plano de Cargos, Carreiras e Salários no SUS, impactando na melhoria da qualidade da prestação dos serviços de saúde à população.

O Plano Municipal de Educação Permanente formaliza as responsabilidades municipais para a qualificação profissional dos trabalhadores no Sistema Único de Saúde visando a transformação das práticas de saúde em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do SUS, a partir da realidade local e da análise coletiva dos processos de trabalho.

O município conta com o Programa Mais Médicos, que foi renovado em dezembro de 2021 e propõe a promoção das práticas de integração ensino-serviço, através dos programas de residência multiprofissional.

Os recursos humanos da Secretaria Municipal de Saúde de Russas totalizam 682 profissionais de saúde de nível superior, médio e elementar que atuam no Sistema Único de Saúde. A distribuição dos recursos humanos, segundo vínculo, estão apresentados na tabela abaixo:

**TABELA 5: Distribuição dos recursos humanos, segundo vínculo, Russas, 2021.**

Tipo de Vínculo	Quantidade
<b>Comissionado</b>	<b>25</b>
<b>Efetivo</b>	<b>357</b>
<b>Efetivo/Comissionado</b>	<b>20</b>
<b>Servidor Cedido</b>	<b>2</b>
<b>Temporário</b>	<b>278</b>
<b>TOTAL</b>	<b>682</b>

FONTE: Folha de Pagamento/ASPEC com acesso em 30/11/2021.

### **5.3. CONTROLE SOCIAL**

#### **5.3.1 OUVIDORIA**

A ouvidoria considerada ferramenta de controle social e gestão pública possibilita o diálogo entre a sociedade e a gestão, com contribuição para a avaliação da qualidade e da eficácia das ações e serviços de saúde.

A Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de Russas tem sua sede no Serviço de Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria - CARA com pontos de acesso ao serviço nas unidades assistenciais do município. Encontra-se integrado ao Sistema Nacional de Ouvidorias do SUS, vinculado ao Ministério da Saúde.

#### **5.3.2 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

O Conselho Municipal de Saúde é a instância máxima de deliberação do Sistema Único de Saúde – SUS e de participação popular, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde.

Sua composição foi alterada com a inclusão de representantes de dois distritos: Sede e Timbaúba Nossa Senhora das Dores, totalizando 10 (dez) usuários, 5 (cinco) representantes de governo e prestadores de serviços de saúde e 5 (cinco) profissionais da saúde. O presidente é eleito entre os membros do Conselho.

Tem caráter permanente e deliberativo. Sua missão é de deliberação, fiscalização, acompanhamento e monitoramento das políticas públicas de saúde, tendo como competência aprovar o orçamento da saúde, acompanhar a sua execução e aprovar a cada quatro anos o Plano Municipal de Saúde.

### 5.3.3 CONFERENCIA DE SAÚDE

As conferências de saúde são espaços institucionais de participação social com o objetivo de avaliar a situação de saúde e propor diretrizes para as políticas de saúde.

A Conferência Municipal de Saúde de Russas teve como produto as propostas e resoluções que servirão para orientar o governo no planejamento e na definição de ações prioritárias para o município.

A Conferência Municipal de Saúde de Russas do ano de 2021 foi realizada no dia 15 de setembro e teve como tema central: “A Efetivação do Controle Social e da Saúde do Trabalhador em Tempos de Pandemia”. Nessa ocasião, houve alteração da lei e da estrutura do Conselho, totalizando 20 (vinte) titulares e 20 (vinte) suplentes.

## 6. DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS 2022 – 2025

Os indicadores para os anos de 2022 a 2025 e as responsabilidades executivas individuais e solidárias acordadas são as seguintes:

<b>Diretriz Nacional 1</b>	<b>Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.</b>			
<b>Objetivo 1.1</b>	Contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que representam a maior causa de óbitos em todo o país, além de ser um importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde em todos os níveis de atenção voltados aos portadores de doenças crônicas.			
<b>Indicador 1.1.1</b>	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).			
<b>Descrição da Meta</b>	Reduzir número de óbitos prematuros de 30 a 69 anos, pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	77	77	77	77
<b>Objetivo 1.2</b>	Detectar eventos de Saúde Pública e qualificar a informação para permitir avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do SINAN.			

<b>Indicador 1.2.1</b>	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerrados em até 60 dias após a notificação.			
<b>Descrição da Meta</b>	Aumentar a proporção de notificação compulsória imediata (DCNI) de casos de doenças encerrados em até 60 dias após a notificação.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	92	92	92	92
<b>Objetivo 1.3</b>	Possibilitar a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa com hanseníase, expressando a efetividade desses serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta.			
<b>Indicador 1.3.1</b>	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.			
<b>Descrição da Meta</b>	Manter a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	100	100	100	100
<b>Objetivo 1.4</b>	Aprimorar a qualidade do pré-natal, reduzindo a probabilidade de transmissão vertical da Sífilis Congênita.			
<b>Indicador 1.4.1</b>	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.			
<b>Descrição da Meta</b>	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	3	3	2	2
<b>Objetivo 1.5</b>	Medir o risco de ocorrência de casos novos de AIDS nessa população.			
<b>Indicador 1.5.1</b>	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 (cinco) anos.			
<b>Descrição da Meta</b>	Manter em zero, o número de casos novos de AIDS em menores de 5 (cinco) anos.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	0	0	0	0
<b>Objetivo 1.6</b>	Avaliar a proporção de amostras de água analisadas, conforme determinado pelo Decreto Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.			
<b>Indicador 1.6.1</b>	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.			
<b>Descrição da Meta</b>	Aumentar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.			

Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	100	100	100	100
<b>Objetivo 1.7</b>	Avaliar, nas diversas dimensões municipais, o nível de implementação das ações de vigilância sanitária colaborando para uma coordenação estadual e nacional mais efetiva.			
<b>Indicador 1.7.1</b>	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.			
<b>Descrição da Meta</b>	Manter o percentual de, no mínimo, seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, considerado necessários ao município ao ano.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	100	100	100	100
<b>Objetivo 1.8</b>	Evidenciar o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor e o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.			
<b>Indicador 1.8.1</b>	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.			
<b>Descrição da Meta</b>	Aumentar o número de ciclos para ultrapassar 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	5	5	6	6
<b>Objetivo 1.9</b>	Identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.			
<b>Indicador 1.9.1</b>	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.			
<b>Descrição da Meta</b>	Manter a proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	100	100	100	100
<b>Objetivo 1.10</b>	Fortalecer a promoção e a vigilância em saúde.			
<b>Indicador 1.10.1</b>	Notificação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.			
<b>Descrição da Meta</b>	Aumentar o número de unidades vigilantes na notificação de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	10	18	20	25

<b>Diretriz Nacional 2</b>	<b>Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas Redes Temáticas e nas Redes de Atenção nas Regiões de Saúde.</b>			
<b>Objetivo 2.1</b>	Detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, bem como identificar fatores determinantes que originaram o óbito materno, para que possa evitar a ocorrência de novos eventos.			
<b>Indicador 2.1.1</b>	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.			
<b>Descrição da Meta</b>	Aumentar a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	100	100	100	100
<b>Indicador 2.1.2</b>	Proporção de óbitos maternos, infantis e fetais avaliados pela Comissão de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal.			
<b>Descrição da Meta</b>	Proporção de óbitos maternos, infantis e fetais analisados pela Comissão de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	100	100	100	100
<b>Objetivo 2.2</b>	Possibilitar a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados.			
<b>Indicador 2.2.1</b>	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.			
<b>Descrição da Meta</b>	Aumentar o registro de causa básica definida nos óbitos.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	96	96	96	96
<b>Objetivo 2.3</b>	Avaliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto.			
<b>Indicador 2.3.1</b>	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.			
<b>Descrição da Meta</b>	Aumentar a proporção de partos normais no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	36	37	38	39
<b>Indicador 2.3.2</b>	Proporção de gestantes com exames para HIV e Sífilis realizados durante a gravidez.			

<b>Descrição da Meta</b>	Aumentar a proporção de gestantes com exames para HIV e Sífilis realizados durante a gravidez.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	95	95	100	100
<b>Indicador 2.3.3</b>	Proporção de gestantes com, no mínimo, 6 consultas de pré-natal realizadas na Atenção Primária, por médico e enfermeiro.			
<b>Descrição da Meta</b>	Aumentar a proporção de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal na Atenção Primária, por médico e enfermeiro.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	75	80	100	100
<b>Objetivo 2.4</b>	Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a promoção da saúde sexual e reprodutiva do adolescente, visando o monitoramento da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos no município, objetivando nortear as ações de saúde nas unidades básicas, escolas (programa saúde na escola) e maternidades no território.			
<b>Indicador 2.4.1</b>	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.			
<b>Descrição da Meta</b>	Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	13	13	12	12
<b>Indicador 2.4.2</b>	Número de oficinas sobre Saúde Sexual e Reprodutiva nas escolas municipais e estaduais para adolescentes entre 10 e 19 anos			
<b>Descrição da Meta</b>	Ampliar o acesso de informações sobre as mudanças no corpo, durante a puberdade.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	32	32	38	38
<b>Objetivo 2.5</b>	Monitorar a qualidade da assistência hospitalar ao parto e nascimento, bem como a ofertada a crianças menores de 1 ano.			
<b>Indicador 2.5.1</b>	Número de óbitos infantis (menores de 1 ano).			
<b>Descrição da Meta</b>	Reduzir o número de óbitos infantis (menores de 1 ano).			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	11	11	10	10
<b>Indicador</b>	Número de óbito infantil neonatal precoce (PRIMEIRAS 24 HORAS)			

<b>2.5.2</b>				
<b>Descrição da Meta</b>	Reduzir o número de óbitos infantis neonatais precoces (PRIMEIRAS 24 HORAS <1 dia).			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	3	3	2	2
<b>Indicador 2.5.3</b>	Número de óbito infantil neonatal precoce (1 a 7 dias).			
<b>Descrição da Meta</b>	Reduzir o número de óbitos infantis neonatais precoces (1 a 7 dias).			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	5	5	5	5
<b>Indicador 2.5.4</b>	Número de óbito infantil neonatal tardio (7 a 27 dias).			
<b>Descrição da Meta</b>	Reduzir o número de óbitos infantis neonatais tardios (7 a 27 dias).			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	1	1	1	1
<b>Indicador 2.5.5</b>	Número de óbito infantil pós neonatal (28 dias a < 1 ano).			
<b>Descrição da Meta</b>	Reduzir o número de óbitos infantis neonatais tardios (28 dias a < 1 ano).			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	2	2	2	2
<b>Indicador 2.5.6</b>	Número de óbito materno.			
<b>Descrição da Meta</b>	Reduzir o número de óbitos maternos em determinado local e período.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	0	0	0	0
<b>Indicador 2.5.7</b>	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada.			
<b>Descrição da Meta</b>	Aumentar a proporção de cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose),			

	Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	95	95	95	95
<b>Indicador 2.5.9</b>	Proporção de gestantes imunizadas para tétano e hepatite B.			
<b>Descrição da Meta</b>	Aumentar a proporção de gestantes imunizadas para tétano e hepatite B.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	95	95	95	95
<b>Diretriz Nacional 3</b>	<b>Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.</b>			
<b>Objetivo 3.1</b>	Avaliar a cobertura de exame citopatológico para câncer de colo de útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, identificando situações de desigualdade e tendência que demandem ações e estudos específicos.			
<b>Indicador 3.1.1</b>	Proporção de mulheres de 25 a 64 anos na população residente rastreadas para câncer do colo de útero por meio da coleta de citopatológico.			
<b>Descrição da Meta</b>	Aumentar a proporção de mulheres rastreadas para câncer do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos por meio da coleta de citopatológico.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	50	60	70	80
<b>Objetivo 3.2</b>	Avaliar a cobertura de mamografia de rastreamento de câncer de mama da população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos, identificando situações de desigualdade e tendência que demandem ações e estudos específicos.			
<b>Indicador 3.2.1</b>	Proporção de mulheres de 50 a 69 anos na população residente rastreadas para câncer de mama por meio da realização de mamografia.			
<b>Descrição da Meta</b>	Aumentar a proporção de mulheres rastreadas para câncer de mama na faixa etária de 50 a 69 anos por meio da realização de mamografia.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	40	50	60	70
<b>Objetivo 3.3</b>	População restrita ao leito acompanhada por equipe multiprofissional			
<b>Indicador 3.3.1</b>	Cobertura de atendimento da população restrita ao leito			
<b>Descrição da Meta</b>	Implantar o serviço de atenção domiciliar ampliando a cobertura desse serviço nos territórios de responsabilidade da Atenção Básica.			

Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	15	30	45	60
<b>Objetivo 3.4</b>	Monitorar a diretriz internacional para reorganização dos sistemas de saúde - integração da Atenção Primária no cuidado em saúde mental.			
<b>Indicador 3.4.1</b>	Proporção de ações de matriciamento sistemático realizadas pelo CAPS com equipes de Atenção Básica.			
<b>Descrição da Meta</b>	Implantar ações de matriciamento em 100% das equipes da Atenção Básica			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	25	50	75	100
<b>Objetivo 3.5</b>	População assistida pelo serviço de saúde bucal no âmbito da atenção básica.			
<b>Indicador 3.5.1</b>	Número de equipes de saúde bucal implantadas.			
<b>Descrição da Meta</b>	Ampliar a cobertura das equipes de saúde bucal no município.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	02	01	01	01
<b>Indicador 3.5.2</b>	Ação coletiva de escovação dental supervisionada.			
<b>Descrição da Meta</b>	Aumentar o número de ações coletivas de escovação dental supervisionada.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	10	15	15	18

<b>Objetivo 3.6</b>	Atualizar e adequar a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) de acordo com o perfil epidemiológico do município.			
<b>Indicador 3.6.1</b>	Relação Municipal de Medicamentos atualizada e adequada.			
<b>Descrição da Meta</b>	Atualizar e adequar a cada 2 anos a REMUME.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	1	0	1	0
<b>Objetivo 3.7</b>	Efetivar a dispensação adequada aos pacientes e promover o uso racional de medicamentos			
<b>Indicador</b>	Proporção de profissionais capacitados com relação ao uso racional de medicamentos			

<b>3.7.1</b>				
<b>Descrição da Meta</b>	Capacitar 100% dos profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	100	100	100	100
<b>Objetivo 3.8</b>	Controle adequado de estoque nas farmácias das Unidades Básicas de Saúde (UBS)			
<b>Indicador 3.8.1</b>	Medir o controle adequado de estoque nas farmácias das Unidades Básicas de Saúde (UBS)			
<b>Descrição da Meta</b>	Implantar em 100% das UBS o sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS).			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	80	100	100	100
<b>Diretriz Nacional 4</b>	<b>Fortalecer o papel do município na regulação do trabalho em saúde e ordenar para as necessidades do SUS, formação, educação permanente, qualificação e valorização dos trabalhadores.</b>			
<b>Objetivo 4.1</b>	Promover a qualificação dos profissionais através de uma Política de Educação Permanente, contribuindo para a adequada formação, alocação e qualificação dos trabalhadores do SUS.			
<b>Indicador 4.1.1</b>	Proporção de profissionais de nível superior, médio e elementar beneficiados com ações de educação permanente, mediante programação.			
<b>Descrição da Meta</b>	Manter a proporção de profissionais de nível superior, médio e elementar beneficiados com ações de educação permanente, mediante programação.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	100	100	100	100
<b>Indicador 4.1.2</b>	Plano de Cargos, Carreiras e Salários implantado/implementado.			
<b>Descrição da Meta</b>	Implantar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários - PCCS.			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	0	0	0	1
<b>Diretriz Nacional 5</b>	<b>Qualificar os instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.</b>			
<b>Objetivo 5.1</b>	Qualificar instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.			
<b>Indicador 5.1.1</b>	Profissionais que operam o Sistema Nacional de Auditoria – SNA qualificados.			

<b>Descrição da Meta</b>	Capacitar 100% dos profissionais que atuam no Sistema Nacional de Auditoria – SNA			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	100	100	100	100
<b>Diretriz Nacional 6</b>	<b>Manter ações e serviços para enfrentamento das doenças consideradas emergências em Saúde Pública (pandemias, epidemias, desastres).</b>			
<b>Objetivo 6.1</b>	Fortalecer estratégias de vigilância ativa nos territórios sanitários e equipamentos de saúde no enfrentamento das emergências em Saúde Pública (pandemias, epidemias, desastres).			
<b>Indicador 6.1.1</b>	Percentual de equipamentos de saúde com protocolos de enfrentamento das emergências em Saúde Pública (pandemias, epidemias, desastres) implantados.			
<b>Descrição da Meta</b>	Aumentar o percentual de equipamentos de saúde com protocolos implantados e atualizados de enfrentamento das emergências em Saúde Pública (pandemias, epidemias, desastres)			
Município	Pactuação			
	2022	2023	2024	2025
Russas	100	100	100	100

## 7. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

A viabilidade econômica para os compromissos do Plano Municipal de Saúde 2022- 2025 está em consonância com a Lei Orçamentária Anual - nº 1.674 de 9 de Novembro de 2017, elaborada seguindo a estrutura programática e as iniciativas definidas no Plano Plurianual – PPA, visto que a repercussão financeira expressa no valor global de programas de governo para o tema saúde está garantida na Lei nº 15.929, de 29/12/2015.

A previsão orçamentária do Plano Municipal de Saúde foi proposta de acordo com a Lei Orçamentária Anual, demonstrada neste plano em dois blocos de financiamento e cinco subáreas, **Custeio** (subfunções: atenção básica, média complexidade, assistência farmacêutica, vigilância em saúde e gestão) e **Investimento**, conforme portaria nº 3.992 de 28 de Dezembro de 2017 que regulamenta o novo formato de financiamento e as transferências fundo a fundo do Sistema Único de Saúde.

As Emendas Parlamentares encontram-se dentro da proposta de financiamento do Sistema Único de Saúde, conforme regulamenta a Portaria nº 2.257 de 6 de Setembro de 2017 sendo necessária sua inserção no processo de planejamento através do bloco de Custeio nas subfunções



Atenção Básica e Média Complexidade, sendo a prestação de contas efetuada através do Relatório Anual de Gestão – RAG.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano sistematiza o conjunto das propostas de ação em relação aos problemas e necessidades de saúde da população russana, levando em conta os princípios e diretrizes gerais que regem a política de Saúde no âmbito nacional.

O seu conteúdo expressa a responsabilidade do município com a saúde, constituindo-se a síntese de um processo de decisão sobre o que fazer para enfrentar uma situação não desejada, decisão essa que se traduz em um conjunto de desafios estratégicos e propostas de ação que exigem a captação, distribuição e utilização de recursos: humanos, materiais e financeiros.

A elaboração deste Plano contempla uma tripla dimensão: política, técnica e econômica. “**Política**, na medida em que a escolha entre problemas e alternativas de ação é sempre um processo que envolve princípios e valores éticos, morais, culturais e políticos. **Técnica**, porquanto se baseia na utilização de informações, conhecimentos e tecnologias que permitem a identificação, descrição e análise de problemas, bem como subsidiam a escolha das definições estratégicas para o seu enfrentamento. **Econômica**, porque inclui o balanço entre os recursos disponíveis e os recursos necessários para a execução das ações e atividades previstas” (TEIXEIRA, 2001).

Houve uma clara consciência de que somente por meio de uma ampla discussão com os profissionais e membros do Conselho Municipal de Saúde, as questões estratégicas poderiam ser traduzidas em um plano de ação capaz de mobilizar toda a organização para o alcance dos objetivos.

Para concluir, o presente plano representa o compromisso da nova gestão da Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS de Russas em inaugurar um novo ciclo de desenvolvimento focado na participação social e interação com as representações comunitárias e servidores, reconhecendo, assim, os espaços de diálogo como premissas para efetivação de uma saúde cada vez melhor.



---

**ANA KELLY LEITÃO DE CASTRO**  
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE S/AÚDE DE RUSSAS  
Portaria nº 008/2021